



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CENTRO DE PAGAMENTO DO EXÉRCITO
(CPEX / 1982)

MEMÓRIA
Nº 001
1ª Seção/CPEX
21 NOV 22

1. ASSUNTO: Proposta de Plano de Migração do SIAPPES para o SIPPES.

2. REFERÊNCIAS:

a. Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI):

- 1) OETI 01: Aprimorar as soluções e serviços de TI em atendimento às necessidades do Exército;
- 2) Estratégia 1.2: Aprimoramento e implantação dos sistemas corporativos do Exército;
- 3) Ação estratégica 1.2.1: Aprimorar o Sistema de Informações Organizacionais do Exército (SINFORGEEx); e
- 4) Atividades planejadas 1.2.11: Aprimorar o sistema de pagamento do Exército (SIPPES/SIAPPES).

3. ELEMENTOS DE APOIO PARA A DECISÃO

a. O PROBLEMA

Realizar a migração do pagamento dos militares de carreira de forma gradual, permitindo que óbices porventura encontrados sejam tratados de forma a causar o menor impacto ao militar, possibilitando que ações proativas, decorrentes de lições apreendidas em etapas anteriores, sejam tomadas de forma a reduzir a possibilidade de o SIPPES apresentar problemas de *performance* com a inserção completa do complexo universo.

b. INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DO CASO

1) DADOS DISPONÍVEIS

a) O SIPPES

Iniciou suas atividades na folha de pagamento do mês de junho 2020, realizando o pagamento dos militares temporários. Esse sistema caracteriza-se por concentrar as informações dos militares, integrando os dados cadastrados na aplicação com os dados existentes no EBCORP. O sistema agrega funções de recursos humanos, contabilidade, orçamento e finanças. Possui a capacidade de gerar arquivos DIRF e CRP para a declaração de imposto de renda e arquivos como a RAIS, destinado ao Ministério do Trabalho e Previdência.

b) Desenvolvimento e manutenção do SIPPES

A partir do pleno funcionamento do SIPPES com os militares temporários da ativa foi possível identificar falhas que, momentaneamente, inviabilizaram a migração dos militares de carreira da ativa do SIAPPES para o SIPPES. O processo de correção/evolução do sistema ficou sob a gestão do Centro de Desenvolvimento de Sistemas/Departamento de Ciência e Tecnologia (CDS/DCT), por meio da empresa Basis, contratada para criar as soluções tecnológicas às falhas encontradas.

É importante destacar que ante a complexidade do SIPPES, sistema com diversas normatizações e regras de negócio, a curva de aprendizagem da empresa foi demorada, gerando retardo temporal entre o levantamento da demanda e a criação da solução. Superadas as limitações iniciais, a sinergia criada entre a

Basis e a equipe SIPPES (seja do CDS, seja do CPEX) proporcionou um incremento no fluxo de entrega das Ordens de Serviço (OS), viabilizando a entrada em produção de novas versões do SIPPES, mais estáveis e seguras. O contrato do CDS/DCT com a referida empresa encerrou-se no mês de outubro deste ano, cabendo à empresa Mirante o prosseguimento das ações corretivas/evolutivas. A primeira Ordem de Serviço expedida à Mirante ocorreu neste mês de novembro. Cumpre ressaltar que por característica do edital/contrato, somente são permitidas novas aberturas de OS a partir de 100 (cem) pontos de função (por volta de setenta mil reais), sendo necessário seguir rito específico.

c) O pagamento do militar temporário

Por característica, o processo de pagamento dos militares temporários é, em tese, mais simples que o processo dos militares de carreira. Esta situação decorre, fundamentalmente, pela menor variação da legislação remuneratória, em função do tempo de serviço previsto para os militares temporários. Entretanto, se por um lado há um menor número de regras negociais, por outro, a transitoriedade, bem como a possibilidade de mudanças no círculo hierárquico, geram consequências no pagamento do militar, exigindo cuidados para a prevenção do chamado “dano ao erário”, seja por falta de conhecimento da legislação, seja por retardo no pagamento do ajuste de contas por parte da OM.

O início do processo de pagamento dos militares temporários pelo SIPPES gerou lições que devem subsidiar a migração dos militares de carreira do SIAPPES para o SIPPES. Podem ser citadas:

- iniciar o pagamento de novos universos somente em janeiro dos anos de referência, para que a DIRF/CRP sejam geradas por um único sistema;
- desenvolvimento de uma “plataforma” que permita a realização de análise do pagamento, devendo subsidiar outras seções do CPEX, bem como outras Organizações Militares (OM) que atuem na geração dos direitos e obrigações remuneratórios (DSau, DPGO, por exemplo);
- mapeamento de possíveis impactos gerados pelo SIPPES em outros sistemas corporativos;
- necessidade de evolução na comunicação entre as OM e o SIPPES/CPEX;
- qualificação constante dos militares do SIPPES, principalmente da equipe de atendimento;
- difusão do conhecimento, principalmente no universo de militares de carreira que integram a equipe do SIPPES, evitando a perda do conhecimento.

d) Processo de pagamento

Fruto das experiências descritas, o processo de pagamento dos militares temporários ocorre, atualmente, pela integração de três sistemas distintos, visando o correto recebimento dos valores devidos, a saber:

- Sistema de Pagamento de Pessoal (SIPPES): é o principal sistema. Permite a realização de todas as etapas do processamento do pagamento e a produção de relatórios gerenciais para diversos clientes;
- GLPi (software de gerenciamento de serviços): permite que o usuário (operadores, aprovadores e homologadores) solicite assistência e suporte de demandas técnicas ligadas ao SIPPES, por meio de uma central de serviços; e
- Sistema de Informações de Pagamento de Pessoal (SINFOPES): plataforma que gera relatórios específicos de acordo com a demanda do cliente. Em um futuro próximo, este ambiente será ampliado, sendo utilizado também como a plataforma de trabalho dos analistas do CPEX. O SINFOPES deverá agir em conjunto com a Seção de Análise e Acompanhamento da Folha de Pagamento, gerando relatórios oportunos e eficientes.

e) Próximos desafios

Após dois anos de pagamentos realizados pelo SIPPES, verificou-se que o sistema encontra-se amadurecido para iniciar o pagamento dos militares de carreira.

Ressalta-se que embora o efetivo de carreira seja substancialmente menor que o efetivo de militares temporários, as regras de negócios abrangidas são mais complexas e variadas. Assim, sugere-se que a mudança do sistema de pagamento ocorra de maneira faseada, utilizando como critério a data de formação do militar, abrangendo, em um primeiro momento, os novos militares de carreira.

Frise-se, também, que ainda são necessários aperfeiçoamentos para o processo de pagamento dos militares temporários, buscando aumentar a automatização dos registros, diminuindo, por sua vez, a necessidade de atuação de operadores. Desse modo, além da redução na necessidade de “mão-de-obra”, também se almeja a diminuição de incorreções nos lançamentos.

Mister se faz apontar que as características do contrato firmado com a empresa Mirante (alto custo, OS com maior número de pontos de função), além do necessário lapso temporal para a absorção do conhecimento sobre o SIPPES, impuseram, seja ao CDS/DCT, seja ao CPEX/SEF, ações com o escopo de proporcionar o aumento nas equipes SIPPES, tornando-as capazes de realizar manutenções emergenciais, mesmo com limitada capacidade de atuação, mitigando os riscos e vulnerabilidades decorrentes da migração da empresa Basis para a Mirante.

2) CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

a) Serão listados a seguir alguns aspectos /conceitos com impacto no Cronograma de migração:

- universo: com a finalidade de criar um “ponto de corte”, acredita-se que a melhor abordagem a ser adotada para o início do pagamento no SIPPES seja por ano de formação do militar. Isso permitirá, em futuras buscas ao banco de dados sobre pagamentos realizados, que as informações estejam centralizadas em um único sistema;

- período de transição: período caracterizado pela concorrência de lançamentos de pagamento realizado pela OM nos dois sistemas, possibilitando posterior comparação entre os vencimentos SIAPPES x SIPPES e correção de eventuais erros;

- limpeza de registros: período que serão apagados do sistema todos os registros de pagamento realizados e não efetivados. Busca-se que somente permaneçam no banco de dados do SIPPES lançamentos que efetivamente foram pagos.

- início no SIPPES: o início sempre ocorrerá na folha de pagamento de Jan/A, com o recebimento em Fev/A. Esse procedimento visa adequar o ano-calendário da Receita Federal para a geração da DIRF/CRP.

b) Previsão de migração dos militares de carreira da ativa do SIAPPES para o SIPPES:

Universo	Período de transição	de	Limpeza de Registros	de	Início no SIPPES
Novos militares de carreira	-	-	-	-	2023
Até Ano de Formação 2013	Jul 23 – Out 23		Dez 23		Folha de Pagamento Jan 24
Até Ano de Formação 2003	Jul 24 – Out 24		Dez 24		Folha de Pagamento Jan 25
Demais Militares	Jul 25 – Out 25		Dez 25		Folha de Pagamento Jan 26

- os novos militares de carreira, com data de praça em 2023, já serão incluídos no SIPPES, sem registros no SIAPPES;

- embora a concepção preveja o faseamento anual por turma de formação, poderá haver a antecipação do processo de migração, considerando o “comportamento” do SIPPES ante o aumento das regras de negócio envolvidas pelo pagamento dos militares de carreira.

c) Sequência das ações para o início do pagamento em 2023:

- difundir em reuniões técnicas as intenções e o calendário de implementação dos pagamentos dos militares de carreira;
- realizar contato com DECEX com a finalidade de identificar as OM formadoras;
- realizar contato com as OM selecionadas.

d) Desafio impeditivo

O SIPPES apresenta, na atualidade, desafios que devem ser superados para viabilizar o pagamento de todos os militares de carreira. Pode ser citado:

- registro de descontos em contracheque de militares não pertencentes à OM. Pela arquitetura desenvolvida no SIPPES, não é permitido que uma OM realize lançamento de pagamento em militares que não estejam em sua vinculação. Nesse sentido, as Prefeituras Militares não conseguirão realizar os devidos descontos dos ocupantes de PNR. Essa demanda já está em OS de planejamento para a empresa Mirante.

e) Desafios restritivos:

- migrar dados de Compensação Orgânica do SIAPPES para o SICAPEX , com a criação de “view” para que o SIPPES somente permita o pagamento de cotas homologadas que constem no EBCORP;
- criar mecanismos no SIAPPES para inibir pagamentos dos militares migrados ao SIPPES;
- desenvolver procedimento que permita o pagamento de Adicional de Habilitação somente para cursos cadastrados no SICAPEX e, quando necessário, com *upload* de documentos que comprovem o direito;
- criar protocolo para a passagem da inatividade do militar, permitindo a integração da Ficha Financeira da ativa com a da inatividade, gerando um único arquivo DIRF;
- adequação do SIPPES para o processo de passagem à reserva remunerada;
- desenvolver procedimento que vise eliminar a possibilidade de repetição do “PREC CP” entre o SIAPPES e o SIPPES.

f) Necessidades do SIPPES:

- a contratação de uma empresa (Basis e Mirante) para a manutenção corretiva/evolutiva deve ser vista como uma solução eventual e paliativa. Tal qual ocorre com o SIAPPES – possui uma equipe de militares responsáveis pela manutenção – o SIPPES, segundo o entendimento do CPEX, deve possuir a sua equipe de desenvolvedores. Entende-se que a natural evolução das normas que envolvem o pagamento de pessoal (desde um simples aumento de soldo até a criação de uma nova rubrica de pagamento parametrizada) impõe uma ininterrupta atividade de manutenção corretiva/evolutiva;

- mesmo considerando a necessidade de redução nos efetivos, imposta pela vigência da Lei nº 13.954/19, vê-se como necessária a criação/aumento dos quadros das equipes SIPPES, dotando-as de militares qualificados para a manutenção e melhorias do sistema, sob o risco de uma permanente dependência de empresa especializada.

3) SOLICITAÇÃO DE APOIO A OUTROS ÓRGÃOS

- a) Ampla difusão (campanha de esclarecimento) da previsão e cronograma do início do pagamento dos militares de carreira pelo SIPPES;

b) Contato com a APG/DGP com a finalidade de proporcionar o alinhamento entre o sistema SIPPES e o SICAPEX, especialmente sobre os processos de homologação e pagamento de compensação orgânica e adicionais de habilitação;


c) Contato com a DAP/DGP com a finalidade de adequar o processo de passagem para a reserva remunerada;

d) Contato com a DAProm/DGP com a finalidade de adequar o processo de promoções dos militares de carreira.

4. PROPOSTA


Iniciar o processo de migração dos militares de carreira da Ativa do SIAPPES para o SIPPES, a partir do mês de janeiro/2023 (pagamento creditado no início de fevereiro/2023), com o grupo de militares que estão iniciando a carreira no Exército.

Brasília, DF, 21 de novembro de 2022


RAFAEL LIRA PRESTE - Maj
Adjunto da 1ª Seção/CPEX

5. PARECER DO CHEFE DA 1ª SEÇÃO

Em face do exposto, na presente memória sou de parecer favorável a implementação do plano de migração do SIAPPES para o SIPPES, conforme o planejamento apresentado.


FÁBIO E SILVA VIEIRA – Cel R/1
Chefe da 1ª Seção/CPEX

6. PARECER DO CHEFE DO CENTRO DE PAGAMENTO DO EXÉRCITO

*Aprovo a presente memória.
Encaminhar-se ao Sr. Secretário de Economia e Finanças para a devida aprovação.*


Gen Bda OTHILIO FRAGA NETO
Chefe do Centro de Pagamento do Exército

7. DECISÃO DO SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS

De acordo com a proposta.

Brassequir


Gen Ex SERGIO DA COSTA NEGRAES
Secretário de Economia e Finanças